

**PREFEITURA DE MANAUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (SEMPHAD)**

Concurso Público

Cargo 1: PEDAGOGO

Caderno A

Aplicação: 27/1/2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno A — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e (ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **29/1/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- II **30 e 31/1/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **18/2/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para avaliação de títulos: Diário Oficial do Município de Manaus e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – PREFEITURA DE MANAUS, de 10/12/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A inauguração das transmissões da TV digital em
São Paulo é muito mais que o início da convivência com uma
4 novidade tecnológica. São incalculáveis as possibilidades
de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa
a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.
7 O telespectador poderá congelar uma imagem e, em um
clique, pedir mais detalhes. Poderá fazer compras
diretamente no vídeo, solicitar a repetição de um programa
e responder a enquetes.

10 E, para os que se impressionaram com os
improvisos que marcaram os primeiros passos da nova fase,
impõe-se lembrar o arrojo de um dos brasileiros que mais
13 bem souberam apostar no futuro do país. Assis
Chateaubriand logo se deu conta da potencialidade da
televisão e, ao enfrentar a descrença e as dificuldades do pós-
16 guerra, inaugurou no Brasil a primeira emissora de tevê da
América Latina e a quarta do mundo. Em 18 de setembro de
1950, a TV Tupi entrou no ar e deu exemplo que deve ser
19 lembrado aos jovens empreendedores.

Mas de que adiantaria ligar o transmissor da TV
Tupi, se em São Paulo ninguém, em 1950, tinha um
22 televisor? Ele não se intimidou. Comprou nos Estados
Unidos 200 aparelhos e os distribuiu em pontos estratégicos
da cidade. Nos anos seguintes, para consolidar a televisão no
25 país, instalou várias emissoras, como a TV Itacolomi, de
Belo Horizonte, em 1955.

O resultado da aposta é que, atualmente, 94% dos
28 lares brasileiros têm pelo menos um aparelho de tevê,
representando um dos maiores mercados do mundo,
perfeitamente capaz de viabilizar, a curto prazo, a TV digital.
31 É com a coragem de empreender e com a determinação de
superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não
sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos
34 de que ainda padece.

Correio Braziliense, 9/12/2007 (com adaptações).

Em relação às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os
itens seguintes.

- 1 Na linha 5, em “à indústria e à criatividade”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo “oferecer”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.
- 2 O termo “arrojo” (l.12) está sendo empregado com o sentido de audácia, ousadia.
- 3 A substituição de “souberam” (l.13) pelo singular **soube** prejudica a correção gramatical do período.
- 4 Depreende-se das informações do texto que Assis Chateaubriand encontrou as circunstâncias ideais para inaugurar a televisão no Brasil em 1950, no pós-guerra.
- 5 As duas ocorrências da preposição “com” na linha 31 devem-se à regência do verbo “contar” (l.32).
- 6 A presença da preposição “de” (l.34) justifica-se pela regência de “vencer”.

1 A reunião internacional na Indonésia recoloca na
mesa de debates todos os impasses, grandes e pequenos, que
dificultam uma política global de preservação do ambiente
4 e de controle do efeito estufa. Há várias incógnitas à espera
de interpretações. A primeira delas é em relação ao que o
mundo fará para preservar o patrimônio natural depois de
7 2012, quando expiram os compromissos da primeira fase do
Protocolo de Kyoto, que, bem ou mal, representaram o
principal marco da luta global para deter a emissão
10 descontrolada de gases que levam ao aquecimento do
planeta. A outra incógnita, de máximo interesse para países
como o nosso, é a respeito da preservação das florestas
13 tropicais, em especial a maior de todas, a Amazônia, que
ocupa uma parte importante do território brasileiro e sul-
americano e que ocupa também uma parcela crescente na
16 preocupação dos ambientalistas do planeta.

O principal temor dos ambientalistas é com os
prazos com que a questão da proteção da natureza é tratada.
19 Nas negociações mundiais, tal prazo se conta em anos ou
décadas, como ocorreu para se chegar ao Protocolo de
Kyoto. Nas necessidades do ambiente, os prazos já se
22 esgotaram e as ações de preservação não podem esperar.

Zero Hora, 3/12/2007 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, relativos às idéias e a aspectos
gramaticais do texto acima.

- 7 O pronome “delas” (l.5) é elemento coesivo que retoma o antecedente “incógnitas” (l.4).
- 8 As palavras “patrimônio” e “Amazônia” recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.
- 9 O pronome “nosso” (l.12) insere no texto o autor e todos os brasileiros.
- 10 A expressão “a Amazônia” (l.13) exerce a função de vocativo.
- 11 O emprego da vírgula após “ambiente” (l.21) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.

1 O resultado choca, mas não surpreende. Entre 57
países, em 2006, o Brasil é o 52.º no aprendizado de
ciências. Ficou à frente só da Colômbia, Tunísia, Azerbaijão,
4 Qatar e Quirguistão. Aplicado a cada três anos pela
Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento
Econômico (OCDE), o Programa Internacional de Avaliação
7 de Alunos (PISA) testa estudantes de 15 anos, tanto de
escolas públicas quanto de particulares. De uma escala que
vai de 0 a 800, os brasileiros estacionaram na nota média de
10 390 pontos.

Não é a primeira vez que o Brasil figura na rabeira
do ranque do PISA. Em 2000, quando 32 nações
13 participavam da disputa cujo foco era a habilidade em
leitura, ficamos em último lugar. A classificação se repetiu
três anos depois. Dessa vez, o número de competidores havia
16 subido para 41 e a ênfase era matemática. Vale lembrar que
o destaque de uma ou outra área de conhecimento não
significa que as questões se restrinjam a ela. Cada edição
19 enfatiza uma disciplina, mas testa as demais.

A trajetória verde-amarela deixa uma mensagem
clara. O país vive um apagão educacional. Aos 15 anos, os
22 jovens, que freqüentaram regularmente o ensino básico, não
aprenderam o essencial. São incapazes de ler e entender um
texto, de resolver questões simples de matemática, de
25 adquirir conhecimento científico. Pior: não se vislumbra luz
no fim do túnel. Faltam quadros para levar avante um projeto
sério de recuperação do tempo perdido.

Correio Braziliense, 3/12/2007 (com adaptações).

Com relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens
a seguir.

- 12 O emprego da vírgula logo após “choca” (l.1) justifica-se
por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 13 Depreende-se das informações do texto que os problemas
educacionais do Brasil são provenientes da falta de pessoal
preparado na área educacional.
- 14 Em 2000, participaram do PISA 32 países, em 2003,
41 países, e em 2006, 52 países.
- 15 Haveria erro gramatical caso se substituísse o trecho “Pior:
não se vislumbra” (l.25) pelo seguinte: O pior é que não se
vislumbra.

Com relação a Internet, *intranet* e navegadores, julgue os itens
que se seguem.

- 16 Enquanto a Internet permite o acesso a páginas de todo o
mundo, a *intranet* permite o acesso a páginas restritas de
uma organização.
- 17 No Internet Explorer 6, é possível definir a página de uma
secretaria de educação como página inicial, e também como
página favorita.
- 18 Uma desvantagem do Outlook Express 6 é a impossibilidade
de encaminhar em uma mesma mensagem anexos com
arquivos de tipos diferentes.

Julgue os itens a seguir, relacionados a cópias de segurança e a
sistema de arquivo.

- 19 Fazer *backup* significa compactar os arquivos para liberar
espaço em disco.
- 20 O disquete está entrando em desuso porque já existem
alternativas de memórias removíveis com capacidade maior,
como, por exemplo, o *pendrive*.
- 21 O *menu* Arquivo do Internet Explorer possui uma opção que
permite criar pastas de arquivos para organizar os dados.



Com relação ao Word e ao Excel 2003 e considerando a figura
acima, que mostra uma janela do Word com um documento em
edição que contém uma tabela, julgue os itens seguintes.

- 22 Para se inserir na tabela uma nova coluna é suficiente clicar
a opção Coluna, do *menu* Inserir.
- 23 Para centralizar os conteúdos das células da tabela é
suficiente selecioná-los e clicar a ferramenta
- 24 Ao se clicar a ferramenta , o texto será formatado com
letra normal.
- 25 A tabela pode ser copiada para o Excel sem perder a
formatação.

Estudo oficial mostrou que um em cada quatro brasileiros recebe o Bolsa Família. O programa atinge 45,8 milhões de pessoas, considerando filhos, dependentes e cônjuges, correspondendo a 24,2% da população de 189,5 milhões de habitantes. Levantamento feito mostra que metade dos beneficiários diretos não trabalha. O dinheiro é repassado preferencialmente às mulheres.

O Globo, 29/12/2007, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes da realidade brasileira, julgue os próximos itens.

- 26 O Bolsa Família é um programa de transferência de renda conduzido pelo governo federal.
- 27 Como política pública que presta auxílio financeiro a famílias carentes, estimulando-as a manterem seus filhos na escola, o Bolsa Família é a primeira iniciativa do gênero que o Brasil conheceu.
- 28 Cerca de um quarto da população brasileira é beneficiária do Bolsa Família.
- 29 Por imposição legal, o Bolsa Família só repassa dinheiro para mulheres, como mostra o texto.
- 30 Segundo o texto, uma vez empregado, o beneficiário da Bolsa Família perde o direito a esse benefício.
- 31 O Bolsa Família contribuiu significativamente para a erradicação do analfabetismo funcional no Brasil.
- 32 Embora em processo de redução, a desigualdade é característica histórica marcante da sociedade brasileira.
- 33 Ainda que tenha conseguido massificar seu sistema educacional, sobretudo no âmbito do ensino fundamental, o Brasil encontra dificuldades para vencer a batalha da qualidade da educação.
- 34 Evasão e repetência são problemas que afetam seriamente a educação brasileira.
- 35 No Brasil, a escolaridade é obrigatória em todos os níveis que compõem a educação básica.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Vive-se hoje uma crise de paradigmas, afirmam os historiadores da educação. Alguns a denominam de pós-modernidade e outros de neomodernidade, mas todos concordam que a escola não pode deixar de incorporar esses novos valores por meio de uma dinâmica diferenciada.

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens a seguir.

- 36 Na atualidade, a atitude nostálgica de se valorizar a velha ordem, seja no ambiente familiar seja na escola, favorece a violência e reforça a falta de humildade para reconhecer o novo.
 - 37 Diante das transformações da alta tecnologia, novas profissões vão aparecendo e outras sendo extintas, daí a necessidade de uma educação permanente, ou seja, de uma formação sólida que dispense atualizações constantes.
 - 38 A dificuldade de um só indivíduo reter todo o conhecimento leva a uma gestão escolar que favorece a participação da comunidade, o que não quer dizer que todos os usuários poderão intervir na gestão da escola.
 - 39 A formação dos professores, há alguns anos, baseava-se em uma perspectiva curricular eurocêntrica, excludente e preconceituosa. A educação anti-racista e com foco na diversidade é fruto de discussões recentes que abordam a inclusão e o respeito ao pluralismo cultural.
 - 40 Educar para a diversidade significa estar aberto à inclusão. A inclusão escolar hoje se traduz especificamente na possibilidade oferecer vagas em escolas regulares aos portadores de necessidades educativas especiais.
- Após a publicação da Lei n.º 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer CNE/CP 3/2004, que institui as diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas a serem executadas pelas escolas nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.
- 41 Tanto a lei quanto as diretrizes citadas se configuram como políticas públicas e não como políticas partidárias ou de governo, uma vez que passam a incorporar os ideais universais de igualdade e participação que apresentam o multiculturalismo como ponto de referência.
 - 42 É sabido que existe um currículo manifesto que se apresenta nos planos de ensino, curso e aula, e um currículo oculto que representa o *corpus* ideológico das práticas que não estão explícitas no currículo manifesto. Nesse sentido, é no currículo manifesto que se identificam os preconceitos, as intolerâncias e as discriminações enraizadas nas relações de classe, gênero, orientação sexual, raça, religião e cultura.
 - 43 A sensibilização dos educadores (professores e gestores) para apropriação de uma pedagogia anti-racista e de valorização da diversidade é desnecessária, uma vez que a lei e as diretrizes citadas já estão aprovadas e vigorando nos estabelecimentos de ensino.

Organização e gestão constituem o conjunto das condições e dos meios utilizados para assegurar o bom funcionamento da escola para que se alcancem os objetivos educacionais esperados. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 44** O exercício profissional do professor inclui as três atribuições seguintes: a docência, a atuação na gestão e organização da escola e a produção de conhecimento pedagógico.
- 45** Na elaboração do projeto pedagógico da escola, deve-se levar em conta a cultura organizacional que se revela no currículo, na estrutura organizacional, nas relações humanas, nas ações de formação continuada e nas práticas de avaliação.
- 46** Na proposta democrático-participativa de gestão escolar, existe uma articulação entre todas as pessoas que se relacionam com a escola (pais, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral) no acompanhamento das ações e nas avaliações sistemáticas, nas quais todos avaliam e são avaliados.

Na sociedade democrática, a escola tem um importante papel que é o de proporcionar o desenvolvimento de capacidades que permitam a intervenção na realidade para transformá-la. Para que um projeto pedagógico alcance esse objetivo, deverá fazer que os educandos se posicionem frente às questões sociais, tratando os valores não apenas como conceitos ideais mas incluindo essa perspectiva nos conteúdos do ensino das áreas do conhecimento escolar. A partir dessas informações, julgue os itens subsequentes, acerca da organização curricular.

- 47** Uma escola que prepare moral e intelectualmente seus alunos para assumirem posições na sociedade, focando seus conteúdos nos valores sociais acumulados pelas gerações adultas, desvinculando-os dos problemas sociais, atende às necessidades da sociedade democrática.
- 48** Nos parâmetros curriculares elaborados pelo MEC, em 1998, há uma orientação no trabalho por áreas de conhecimento. Nesse sentido, é necessário que sejam trabalhados temas como educação ambiental, sexualidade, pluralidade cultural, entre outros, não de forma abrangente e integrada, mas como disciplinas autônomas denominadas genericamente de temas transversais.
- 49** O trabalho pedagógico organizado por temas deve levar em conta as diversas decisões tomadas pela comunidade escolar, o que demanda o envolvimento de todos no processo de decisão dos temas e das prioridades a serem eleitas.
- 50** O planejamento escolar é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente que deve articular a atividade escolar e a problemática do contexto social. Na concepção de gestão participativa, o plano de ensino ou de curso é de responsabilidade exclusiva do professor.
- 51** Os projetos são formas de elaborar o trabalho didático, que pode integrar diferentes modos de organização curricular. Na organização dos conteúdos a serem trabalhados nos projetos, esses conteúdos devem, ser elencados pelos professores, sem a participação direta dos alunos.

Avaliar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Julgue os itens seguintes, acerca da avaliação.

- 52** Sendo o professor o responsável direto pelo processo de ensino e aprendizagem, compete a ele avaliar e opinar sobre o rendimento dos seus alunos. Ao conselho de classe cabe acatar as opiniões do professor, corroborando as decisões tomadas.
- 53** A avaliação escolar cumpre ao menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de controle. Entende-se por função didático-pedagógica da avaliação aquela que permite identificar os progressos e as dificuldades dos alunos e a atuação do professor, modificando o processo de ensino para mais bem cumprir os objetivos.
- 54** Por avaliação institucional entende-se o processo de verificação das condições de ensino oferecidas pelo estabelecimento de ensino no qual estão envolvidos todos os atores, atitude que permite a tomada de novas decisões.
- 55** A avaliação do rendimento escolar deve ser realizada por meio de provas bimestrais, sem a preocupação com o entendimento de que as capacidades do aluno se expressam no processo da atividade em diversas situações didáticas.

Considerando que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, a organização da educação nacional dar-se-á por diferentes níveis e modalidades, julgue os itens que se seguem.

- 56** A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- 57** A educação superior faz parte da formação do cidadão e, por isso, deve ser entendida como educação básica.
- 58** A carga horária mínima anual exigida para a educação básica é de 800 horas, distribuídas por, no mínimo, 180 dias letivos de trabalho escolar.
- 59** Conforme disposto na LDB, a formação do docente, para atuar na educação básica, incluirá prática de ensino de, no mínimo, 300 horas.
- 60** A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional que visa atender àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos. A essa modalidade é assegurado o acesso no nível fundamental para os maiores de 15 anos, e no nível médio, para os maiores de 18 anos.

O primeiro Plano Nacional de Educação (PNE) surgiu em 1962, elaborado já na vigência da LDB de 1961. Era, basicamente, um conjunto de metas quantitativas e qualitativas a serem alcançadas em oito anos. Em 1965, sofreu revisão em que foram introduzidas normas descentralizadoras e estimuladoras da elaboração de planos estaduais. Hoje, encontra-se em vigor a Lei n.º 10.172/2001, que estabelece o PNE. De acordo com essa lei, julgue os seguintes itens.

61 Uma das metas do PNE em vigor é universalizar o atendimento do ensino fundamental, em cinco anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, estabelecendo programas específicos nas regiões em que isso se demonstrar necessário, com a colaboração da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal (DF).

62 De acordo com o PNE atual, o ensino médio deverá preparar os jovens para o mercado de trabalho por meio da aquisição de competências relacionadas à inserção produtiva, preparando, assim, jovens e adultos para os desafios da modernidade.

63 As metas do atual PNE incluem a adoção de medidas para ampliar a oferta de vagas no ensino médio noturno, incentivando, assim, o adolescente a trabalhar e estudar.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/1990, dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente, que devem gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Com referência a essa lei, julgue os itens a seguir.

64 O ECA considera como criança a pessoa de zero a doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade completos. Por essa razão, o ECA não pode ser aplicado às pessoas maiores de dezoito anos.

65 Compete aos dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicar ao conselho tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar e os casos de elevados níveis de repetência.

66 É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor, ou seja, o aprendiz não pode ser caracterizado como empregado.

67 O conselho tutelar é órgão permanente e autônomo. Encarregado, pela sociedade, de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, tem como funções julgar e aplicar as penas cabíveis às crianças e(ou) adolescentes infratores.

68 Pena de detenção, de seis meses a dois anos, pode ser aplicada ao responsável por estabelecimento de ensino que privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, sem que o indivíduo estivesse em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.

A respeito da Constituição Federal de 1988, e com referência a educação, cultura e desporto, julgue os itens subsequentes.

69 É facultativo aos docentes da rede pública de ensino o ingresso por concurso público de provas e títulos.

70 Aos profissionais da educação escolar pública, seja da rede federal, estadual ou municipal, é garantido pela Constituição um piso salarial profissional nacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando o fato de que o ensino fundamental no Brasil é direito público subjetivo, julgue os itens a seguir à luz da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- 71** Direito público subjetivo significa o direito de cada sujeito, de cada indivíduo e de cada cidadão brasileiro.
- 72** O direito à educação, assegurado como direito social, aplica-se inclusive àqueles que não tiveram acesso ao ensino fundamental na idade escolar recomendada.
- 73** Os poderes públicos municipais têm de se ater à forma regular na oferta de ensino obrigatório e gratuito.
- 74** Alimentação escolar e assistência à saúde do educando são programas suplementares que integram o direito de acesso ao ensino fundamental obrigatório e gratuito.
- 75** A responsabilidade civil e criminal por crime de responsabilidade pública no caso de omissão da oferta ou da oferta irregular do ensino obrigatório gratuito não pode ser imputada a funcionários dos sistemas públicos de ensino.

A Constituição Federal de 1988 consagrou o Brasil como uma República Federativa. A LDB organizou o sistema nacional de ensino de acordo com o federalismo. A respeito da organização educacional brasileira, julgue os itens seguintes.

- 76** Uma das funções da União é calcular o custo mínimo aluno-ano ao final de cada ano, a fim de que o mesmo possa ser aplicado pelos sistemas de ensino estaduais, municipais e distrital.
- 77** A responsabilidade da União de calcular o custo mínimo aluno-ano ao final de cada ano atende aos princípios constitucionais de colaboração entre as unidades da Federação e de função supletiva e redistributiva da União em relação aos recursos financeiros e técnicos.
- 78** Os municípios podem atuar em todos os níveis de ensino, desde que atendam primeiramente às necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.

- 79** Os estados federados atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio, devendo assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma das esferas do poder público.
- 80** Os municípios poderão sofrer intervenção federal caso não apliquem o mínimo exigido da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino que lhes é devido.

A Constituição Federal de 1988 e a LDB estabeleceram os primeiros parâmetros curriculares para a educação básica. Acerca desses parâmetros, julgue os itens subseqüentes.

- 81** A educação física é componente curricular obrigatório, sendo sua prática facultativa aos alunos que tenham prole; que estejam prestando serviço militar obrigatório; que cumpram jornada de trabalho superior a oito horas e que tenham mais de quarenta anos.
- 82** Os conhecimentos pertinentes à Sociologia e Filosofia são componentes curriculares obrigatórios a partir do segundo ciclo do ensino fundamental.
- 83** Cada uma das disciplinas ministradas na educação básica, independentemente da área de conhecimento na qual se situe, deve atentar para os direitos de cidadania e o respeito à ordem democrática.
- 84** As escolas situadas nas zonas rurais e o ensino noturno, tanto rural quanto urbano, devem atender aos mesmos parâmetros curriculares, mas podem efetuar adaptações de conteúdos e metodologias.
- 85** Para o ensino fundamental público as diretrizes curriculares são: ensino obrigatoriamente em língua portuguesa; ensino religioso obrigatório ao estabelecimento de ensino, mas de matrícula optativa; e opção de língua materna e de metodologias às comunidades indígenas.

Os currículos escolares são elaborados com o objetivo de possibilitar a aquisição de conhecimentos por parte do aluno. Nesse sentido, a estruturação dos currículos intenta atender ao paradigma científico. Análises curriculares demonstram suposições básicas embutidas na construção dos currículos tradicionais. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 86** Os conteúdos das ciências exatas e naturais são organizados, nos currículos tradicionais, de forma a configurar o conhecimento das leis empiricamente testáveis.
- 87** Os conteúdos das disciplinas de todas as áreas são organizados, nos paradigmas curriculares tradicionais, no sentido de assegurar o conhecimento objetivo e capaz de ser investigado e descrito de maneira neutra.
- 88** Nas ciências humanas e sociais, os conteúdos curriculares tradicionais estão indissociavelmente ligados ao questionamento dos julgamentos de valor, dos padrões de moralidade e das questões referentes à natureza da liberdade e do controle.
- 89** Toda estrutura curricular apresenta o que a teoria crítica chama de currículo oculto: o conjunto de normas, valores e crenças não declarados, mas transmitidos aos estudantes por intermédio do conteúdo formal das disciplinas e pelas relações sociais que acontecem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar.
- 90** A perspectiva tradicional de elaboração curricular concebe a escolarização como uma forma produtiva que constrói e define a subjetividade humana mediante o repertório de ideologias e práticas que incorpora.

O planejamento educacional constitui um processo que se realiza do nível macro — a elaboração e realização de políticas de educação — ao microcosmo — o plano de aula. A respeito desse processo, julgue os itens que se seguem.

- 91** O ciclo de qualquer planejamento educacional — das políticas educacionais à aula — abrange quatro fases: concepção, execução, avaliação e retroalimentação.
- 92** No planejamento curricular, cada disciplina deve-se alicerçar em uma filosofia específica, visto que não há possibilidade de compatibilidade filosófica entre as grandes áreas do conhecimento, subdividas em exatas e humanas.

93 O planejamento de ensino é a etapa na qual o educador confronta-se com sua competência técnica e com seu comprometimento político-social, porque, nessa fase, são traçados os objetivos que nortearão a construção do conhecimento; as atividades de cunho cognitivas, sócio-relacionais, afetivas e motoras a serem desenvolvidas; os mecanismos avaliativos; e, mediando todos esses passos, as relações entre o educador e o educando.

94 O planejamento de ensino apresenta três fases que se justapõem, do mais abrangente ao mais específico: plano de curso; plano de unidade; e plano de aula.

95 Quaisquer tipos e modalidades de planejamento apresentam algumas funções: esboçar uma situação futura a partir de uma realidade; prever o que se deseja realizar; estabelecer os resultantes que se almeja alcançar e integrar cada uma das fases entre si.

O sistema de ensino de determinado estado federado brasileiro estabeleceu em seu planejamento educacional:

- finalidade: desenvolver-se em uma sociedade em constante processo de mudança;
- objetivo (grande): proteger o meio ambiente;
- objetivo (médio): conhecer os principais agentes de poluição ambiental;
- objetivo (pequeno): recolher na natureza cinco provas concretas de poluição.
- avaliação: constatar mudanças comportamentais nos alunos em relação à preservação ambiental.

Considerando a situação hipotética descrita acima, julgue os itens seguintes.

96 Qualquer disciplina que intente contemplar a finalidade, os objetivos e a avaliação propostos demanda, necessariamente, aulas teóricas e práticas.

97 Qualquer planejamento que pretenda afunilar objetivos amplos em comportamentos previamente definidos é um risco que pode levar o educador a pensar que somente esses objetivos podem ser ensinados.

98 Dos três níveis de competência que são teoricamente reservados ao educador — planejamento, execução e avaliação —, apenas o nível executivo, na prática cotidiana, é-lhe reservado, sendo os demais atribuições dos sistemas de ensino.

99 Os métodos e técnicas empregados para realizar a finalidade e os objetivos propostos no modelo hipotético devem garantir a rotina pedagógica a fim de propiciar a aprendizagem.

100 As avaliações parciais desenvolvidas durante o processo ensino-aprendizagem devem estar vinculadas somente aos objetivos específicos, a fim de atingir a mudança comportamental almejada.

A partir do final da década de setenta do século XX, há consenso mundial de que o planeta Terra vive problemas ambientais decorrentes do surto de industrialização desenfreada que se instalou a partir da segunda revolução inglesa. A temática ambiental foi contemplada como uma das prioridades da educação básica nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) brasileiros, estabelecidos depois da atual LDB. Em uma sociedade global, que se caracteriza pela velocidade de produção e de difusão de conhecimentos, saberes e informação, tratar a temática ambiental em perspectiva interdisciplinar é crucial ao processo educativo. Com relação aos processos em foco — questão ambiental, globalização, interdisciplinaridade e educação — considere o texto abaixo.

**Discurso feito pelo chefe Seattle (Duwamish)
ao presidente norte-americano Franklin Pierce, em 1854.**

O grande chefe de Washington mandou dizer que deseja comprar a nossa terra, o grande chefe assegurou-nos também de sua amizade e benevolência. Isto é gentil de sua parte, pois sabemos que ele não precisa de nossa amizade.

Vamos, porém, pensar em sua oferta, pois sabemos que, se não o fizermos, o homem branco virá com armas e tomará nossa terra. O grande chefe de Washington pode confiar no que o chefe Seattle diz com a mesma certeza com que nossos irmãos brancos podem confiar na alteração das estações do ano.

Minha palavra é como as estrelas — elas não empalidecem.

Como podes comprar ou vender o céu, o calor da terra? Tal idéia nos é estranha. Se não somos donos da pureza do ar ou do resplendor da água, como então podes comprá-los? Cada torrão desta terra é sagrado para meu povo, cada folha reluzente de pinheiro, cada praia arenosa, cada véu de neblina na floresta escura, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados nas tradições e na consciência do meu povo. A seiva que circula nas árvores carrega consigo as recordações do homem vermelho.

O homem branco esquece a sua terra natal, quando — depois de morto — vai vagar por entre as estrelas. Os nossos mortos nunca esquecem esta formosa terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela é parte de nós.

(...)

Portanto, quando o grande chefe de Washington manda dizer que deseja comprar nossa terra, ele exige muito de nós. O grande chefe manda dizer que irá reservar para nós um lugar em que possamos viver confortavelmente. Ele será nosso pai e nós seremos seus filhos. Portanto, vamos considerar a tua oferta de comprar nossa terra. Mas não vai ser fácil, porque esta terra é para nós sagrada.

(...)

Sabemos que o homem branco não compreende o nosso modo de viver. Para ele um lote de terra é igual a outro, porque ele é um forasteiro que chega na calada da noite e tira da terra tudo o que necessita. A terra não é sua irmã, mas sim sua inimiga, e depois de a conquistar, ele vai embora, deixa para trás os túmulos de seus antepassados, e nem se importa. Arrebata a terra das mãos de seus filhos e não se importa.

(...)

Não sei. Nossos modos diferem dos teus. A vista de tuas cidades causa tormento aos olhos do homem vermelho. Mas talvez isto seja assim por ser o homem vermelho um selvagem que de nada entende.

(...)

O ar é precioso para o homem vermelho, porque todas as criaturas respiram em comum — os animais, as árvores, o homem.

O homem branco parece não perceber o ar que respira. Como um moribundo em prolongada agonia, ele é insensível ao ar fétido. Mas se te vendermos nossa terra, terás de te lembrar que o ar é precioso para nós, que o ar reparte seu espírito com toda a vida que ele sustenta. E se te vendermos nossa terra, deverás mantê-la reservada, feita santuário, como um lugar em que o próprio homem branco possa ir saborear o vento, adoçado com a fragrância das flores campestres.

Assim pois, vamos considerar tua oferta para comprar nossa terra. Se decidirmos aceitar, farei uma condição: o homem branco deve tratar os animais desta terra como se fossem seus irmãos.

Sou um selvagem e desconheço que possa ser de outro jeito. Tenho visto milhares de bisões apodrecendo na pradaria, abandonados pelo homem branco que os abatia a tiros disparados do trem em movimento. Sou um selvagem e não compreendo como um fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante do que o bisão que nós — os índios — matamos apenas para o sustento de nossa vida.

(...)

De uma coisa sabemos. A terra não pertence, ao homem: é o homem que pertence à terra, disso temos certeza. Todas as coisas estão interligadas, como o sangue que une uma família. Tudo está relacionado entre si. Tudo quanto agride a terra, agride os filhos da terra. Não foi o homem quem teceu a trama da vida: ele é meramente um fio da mesma. Tudo o que ele fizer à trama, a si próprio fará.

(...)

Nem o homem branco, cujo Deus com ele passeia e conversa como amigo para amigo, pode ser isento do destino comum. Poderíamos ser irmãos, apesar de tudo. Vamos ver, de uma coisa sabemos que o homem branco venha, talvez, um dia descobrir: nosso Deus é o mesmo Deus. Talvez julgues, agora, que o podes possuir do mesmo jeito como desejas possuir nossa terra; mas não podes. Ele é Deus da humanidade inteira e é igual sua piedade para com o homem vermelho e o homem branco. Esta terra é querida por ele, e causar dano à terra é cumular de desprezo o seu criador. Os brancos também vão acabar; talvez mais cedo do que todas as outras raças. Continuas poluindo a tua cama e hás de morrer uma noite, sufocado em teus próprios desejos.

(...)

Compreenderíamos, talvez, se conhecêssemos com que sonha o homem branco, se soubéssemos quais as esperanças que transmite a seus filhos nas longas noites de inverno, quais as visões do futuro que oferece às suas mentes para que possam formar desejos para o dia de amanhã. Somos, porém, selvagens. Os sonhos do homem branco são para nós ocultos, e por serem ocultos, temos de escolher nosso próprio caminho. Se consentirmos, será para garantir as reservas que nos prometestes. Lá, talvez, possamos viver o nossos últimos dias conforme desejamos. Depois que o último homem vermelho tiver partido e a sua lembrança não passar da sombra de uma nuvem a pairar acima das pradarias, a alma do meu povo continuará vivendo nestas florestas e praias, porque nós a amamos como ama um recém-nascido o bater do coração de sua mãe.

Se te vendermos a nossa terra, ama-a como nós a amávamos. Protege-a como nós a protegíamos. “Nunca esqueças de como era esta terra quando dela tomaste posse”. E com toda a tua força, o teu poder e todo o teu coração — conserva-a para teus filhos e ama-a como Deus nos ama a todos. De uma coisa sabemos: o nosso Deus é o mesmo Deus, esta terra é por ele amada. Nem mesmo o homem branco pode evitar o nosso destino comum.

Internet: <www.florestabrasil.org.br> (com adaptações).

Tendo em vista o texto acima e a análise de dificuldades, problemas e potencialidades no cotidiano escolar em sua relação com a sociedade concreta, julgue os itens subseqüentes.

- 101** A situação específica apresentada no texto pode ser contemporaneizada por intermédio das técnicas da comparação e da redução sociológica.
- 102** Na educação básica, a interdisciplinaridade pode ser contemplada, nesse caso, congregando conhecimentos de língua portuguesa, língua estrangeira moderna, filosofia, sociologia, história, geografia, biologia, matemática e física — por intermédio de situações problematizadoras — e mesmo química, mediante da análise de elementos poluentes e não-poluentes.
- 103** O fenômeno da globalização poderia ser trabalhado, com o exemplo do texto em apreço, em conteúdos sobre as origens do processo de globalização, as conexões entre as esferas local e global, as mudanças sócio-político-ambientais ocorridas em virtude do contato intercultural.
- 104** O texto apresenta determinada concepção filosófica de natureza, de homem, de sociedade e de educação: a holista-cristã, razão por que pode ser adotado apenas nas disciplinas das humanidades.
- 105** Depreende-se do conteúdo do texto uma visão durkheimiana de educação, no qual o processo de educação não-formal civiliza o homem.

A globalização do planeta e a problemática ambiental têm colocado a possibilidade de internacionalização da Amazônia no debate internacional. O texto a seguir apresenta determinada posição sobre o tema.

A internacionalização do mundo

Fui questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia, durante um debate, nos Estados Unidos da América (EUA). O jovem introduziu sua pergunta dizendo que esperava a resposta de um humanista e não de um brasileiro. Foi a primeira vez que um debatedor determinou a ótica humanista como o ponto de partida para uma resposta minha. De fato, como brasileiro eu simplesmente falaria contra a internacionalização da Amazônia.

Por mais que nossos governos não tenham o devido cuidado com esse patrimônio, ele é nosso. Respondi que, como humanista, sentindo o risco da degradação ambiental que sofre a Amazônia, podia imaginar a sua internacionalização, como também de tudo o mais que tem importância para a humanidade.

Se a Amazônia, sob uma ótica humanista, deve ser internacionalizada, internacionalizemos também as reservas de petróleo do mundo inteiro. O petróleo é tão importante para o bem-estar da humanidade quanto a Amazônia é para o nosso futuro.

(...)

Da mesma forma, o capital financeiro dos países ricos deveria ser internacionalizado. Se a Amazônia é uma reserva para todos os seres humanos, ela não pode ser queimada pela vontade de um dono, ou de um país.

Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que as reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação.

(...)

Se os EUA querem internacionalizar a Amazônia, pelo risco de deixá-la nas mãos de brasileiros, internacionalizemos todos os arsenais nucleares dos EUA. Até porque eles já demonstraram que são capazes de usar essas armas, provocando uma destruição milhares de vezes maior do que as lamentáveis queimadas feitas nas florestas do Brasil.

Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia de internacionalizar as reservas florestais do mundo em troca da dívida. Começamos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de ir à escola.

Internacionalizemos as crianças, tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia. Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar; que morram quando deveriam viver.

Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa. Só nossa.

Cristovam Buarque. Internet: <crisovam.com.br> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de **106** a **110** relativos à função sociocultural da escola e à análise da escola como uma comunidade subsumida em contextos institucional e sociocultural.

106 O texto é um exemplo de doutrinação ideológica. Nesse sentido, não pode ser utilizado como material didático, uma vez que um dos objetivos da educação, previsto na Constituição Federal de 1988, é o preparo do educando para o exercício da cidadania.

107 A função social do conhecimento é promover o esclarecimento do homem, rompendo com as pré-noções cristalizadas pelo senso comum. Nesse sentido, o texto acima presta-se ao debate sobre a questão ambiental, que deve ser explorada em várias disciplinas, por ser um dos eixos temáticos estabelecidos pelos PCN.

108 A escola, como uma organização social complexa, apresenta conexões com o nível local, o regional, o nacional e, em um contexto global, até mesmo com o planetário. Essas conexões fazem-se presentes no currículo exposto e no currículo oculto. O texto acima é uma expressão dos conteúdos componentes do currículo oculto.

109 O conteúdo e o desenvolvimento do texto por intermédio de atividades não se prestam à avaliação devido ao seu foco ideológico.

110 A proposta de educação libertadora, de matriz freiriana, jaz subsumida ao texto.

As relações intersubjetivas no mundo do trabalho colocam uma série de questões ao conhecimento científico bem como desafios à realidade, tais como: liderança; mecanismos de participação; normas e formas organizativas facilitadoras da integração grupal; e a inércia grupal, cuja superação é um dos maiores desafios a qualquer educador. Com relação a esses tópicos, julgue os itens de **111** a **115**.

111 De modo geral, os indivíduos justificam sua impossibilidade de participação por intermédio de motivos racionalizadores tais como falta de tempo, falta de recursos e ineficácia do esforço. Esses argumentos racionais, em geral, escondem motivações emocionais e socioculturais tais como medo de represálias; receio dos efeitos da projeção do indivíduo e(ou) do grupo; insegurança quanto à própria competência individual e(ou) do grupo; e desconhecimento de saberes e de procedimentos específicos necessários à ação.

112 Algumas características de um líder autoritário são: impaciência para ouvir os argumentos da alteridade; intolerância para com pontos de vista divergentes; concentração de decisões; imposição de tarefas; culpabilização da alteridade pelo fracasso; assunção pessoal do sucesso; personalismo.

113 Algumas características de um líder democrático são: pontualidade; sabe o que deve fazer; transforma o trabalho em rotina.

114 A escola é o espaço sociocultural, por excelência, de formação das lideranças carismáticas.

115 As relações intersubjetivas que ocorrem no mundo do trabalho são o espaço sociocultural, por excelência, de formação das lideranças tradicionais.

Julgue os itens a seguir a respeito do projeto político-pedagógico da escola e da educação continuada dos profissionais da escola.

116 O projeto político-pedagógico da escola é fio ordenador e integrador do pensar e do fazer do trabalho educativo, cujos eixos norteadores auxiliam na organização, execução e avaliação do trabalho educativo de todos os sujeitos da comunidade escolar.

117 O projeto político-pedagógico da escola revela quem é a comunidade escolar, quais são seus desafios, suas dificuldades com relação à conquista da autonomia e da gestão democrática, seus valores, seus anseios e sua identidade.

118 Os princípios norteadores de elaboração de qualquer projeto político-pedagógico são: igualdade; qualidade; gestão democrática; liberdade e valorização do magistério.

119 No que tange à educação continuada dos profissionais envolvidos, direta e indiretamente, com o trabalho educativo, compete à escola: proceder ao levantamento de necessidade de formação continuada de seus profissionais e elaborar seu programa de formação sem depender dos órgãos centrais do sistema de ensino, no sentido de fortalecer seu papel na concepção, execução e avaliação do referido programa.

120 O processo de formação continuada dos profissionais da escola compromissada com a construção do projeto político-pedagógico não se deve limitar aos conteúdos curriculares, mas estender a temas como cidadania, gestão democrática, avaliação, metodologia de pesquisa e ensino, novas tecnologias de ensino, entre outras que a localidade possa exigir.